

O papel formativo da TV Universitária: experiências extensionistas na TV UESC



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Caruaru/PE - 08 a 10/07/2026

Rodrigo Bomfim Oliveira²
Betânia Maria Vilas Bôas Barreto³
Gabriel Reis Ferreira⁴
Lucas Santana Silva Peixoto de Mattos Santos⁵
Guilherme Barreto Passos⁶
Pablo Leite Alves⁷
Josailton Junio do Amaral Passos⁸
Anna Cecília Silva Marques⁹

Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA

RESUMO

A presente proposta analisa a atuação do projeto de extensão TV UESC, da Universidade Estadual de Santa Cruz, em Ilhéus (BA), ao discutir suas dinâmicas criativas de produção e inserção junto à comunidade acadêmica e regional, com vistas à formação profissional, ética e cidadã dos estudantes. Nos contextos mensurados, constatou-se a consolidação da transversalidade da aprendizagem configurada na prática do jornalismo cidadão, da capacitação praxiológica dos graduandos e a interlocução social em diversas comunidades, abrindo espaços de debates e problematizações de questões sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; TV Universitária; Formação Universitária; Produção Audiovisual; TV UESC.

INTRODUÇÃO

A TV UESC, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus (Ba), insere-se no cenário das *webtvs* universitárias brasileiras como um projeto de extensão e também órgão suplementar da reitoria, com mais de duas décadas de trajetória,

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de julho de 2026.

² Doutor em Cultura e Sociedade, professor do Curso de Comunicação Social – Rádio, TV e Internet da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC e pesquisador do Observatório da Comunicação e Culturas Contemporâneas (GOCC), CNPQ/UESC. Coordenador da TV UESC. Email: rboliveira@uesc.br

³ Doutora em Educação, professora do Curso de Comunicação Social - Rádio, TV e Internet (RTI/UESC), coordenadora da TV UESC. E-mail: bmvbbarreto@uesc.br

⁴ Estudante da Graduação 6º semestre do Curso de Comunicação Social - Rádio, TV e Internet da UESC, Email: grferreira.rti@uesc.br

⁵ Estudante da Graduação 6º semestre do Curso de Comunicação Social - Rádio, TV e Internet da UESC, Email: lsspmsantos.rti@uesc.br

⁶ Estudante da Graduação 7º semestre do Curso de Comunicação Social - Rádio, TV e Internet da UESC, Email: gpassos.rti@uesc.br

⁷ Estudante da Graduação 3º semestre do Curso de Comunicação Social - Rádio, TV e Internet da UESC, Email: plalves.rti@uesc.br

⁸ Estudante da Graduação 3º semestre do Curso de Comunicação Social - Rádio, TV e Internet da UESC, Email: jjapassos.rti@uesc.br

⁹ Estudante da Graduação 3º semestre do Curso de Comunicação Social - Rádio, TV e Internet da UESC, Email: acsmarques.rti@uesc.br

constituindo-se em espaço de formação profissional, produção audiovisual e interface entre a universidade e a comunidade regional.

Originada em 2004, a partir de uma solicitação da Pró-reitoria de Extensão da UESC a um grupo de professores do curso de Comunicação Social, habilitação em Rádio e TV na época, a proposta fundadora visava criar uma televisão capaz de servir ao fluxo de informações dentro da universidade e contribuir para o diálogo entre docentes, discentes, servidores e o território de seu entorno, buscando atender às suas demandas de conhecimento e informação numa abordagem convergente, que priorizasse o intercâmbio de mensagens com paridade e democracia.

Esse projeto nasce, portanto, em articulação direta com o curso de Comunicação Social da UESC, cuja história é também pioneira no âmbito regional. O curso foi a primeira habilitação em Rádio e Televisão no Estado da Bahia e a segunda da região Nordeste, vindo a suprir uma lacuna existente no panorama da formação profissional regional, contexto que confere à TV UESC um papel estratégico não apenas pedagógico, mas também simbólico e cultural. A partir de 2020, o curso passou a denominar-se Comunicação Social – Rádio, TV e Internet (RTI). Atentos aos novos fluxos comunicacionais via plataformas digitais consolidados na sociedade, a TV UESC, pelo fato de não contar com outorga de canal aberto linear, focou e atualizou sua linha editorial como uma *webtv* em parceria com o curso.

Nesta perspectiva, TV UESC foi concebida para viabilizar aos estudantes do curso de Comunicação Social (RTI) o acesso a um modelo de projeto voltado à formação profissional, operando na construção colaborativa e independente de conteúdos educativos de qualidade, com participação ativa do corpo discente. Seus objetivos constituem-se, em diversas linguagens e gêneros, na disseminação de informação e cultura para a comunidade regional, por eixos temáticos de valorização educacional, cultural, histórica, social e de cidadania, a partir do fluxo contínuo do imbricamento entre as instâncias acadêmicas da pesquisa, do ensino e da extensão, servindo, portanto, como referencial para muitos profissionais que hoje se encontram inseridos no mercado de trabalho tanto regional quanto nacional.

Do ponto de vista de sua estrutura operacional, a TV UESC é composta por estudantes voluntários, bolsistas, vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PROBEX) e estagiários do programa Mais Futuro, do Governo do Estado da

Bahia, distribuídos entre nove núcleos de produção. A principal plataforma de distribuição dos materiais é atualmente o *Instagram*, complementada pelo *YouTube* e pelo *TikTok* como canais alternativos.

No ambiente acadêmico contemporâneo, as *Web TVs* universitárias assumem um papel estratégico que funciona como laboratórios vivos de experimentação midiática, onde os estudantes enfrentam os desafios reais da produção audiovisual ao mesmo tempo em que constroem espaços diretos de diálogo com a sociedade. Neste sentido, a TV UESC constitui-se como um dos eixos centrais na formação prática dos futuros profissionais da comunicação regional. A relevância do projeto expande-se por meio de uma rede de parcerias estratégicas com o próprio curso de RTI, veículos da comunicação pública e educativa do país, como a TVE Bahia, o Canal Futura e a TV Brasil. Ao disponibilizar sua grade de programação *online*, a TV UESC garante ampla visibilidade e democratização do acesso aos conteúdos produzidos. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência das dinâmicas laboratoriais, de produção e de articulação extensionista que caracterizam a TV UESC.

Vivências educativas na formação universitária: as ações da TV UESC

A abordagem metodológica deste trabalho possui natureza descritiva e analítica, estruturada a partir da observação participante e da vivência prática dos estudantes na rotina da TV UESC. Pereira e Fossá (2021) dimensionam a importância da autonomia dos sujeitos nos processos de construção do conhecimento e intervenção social. Desta forma, incentivar ações praxiológicas apoiam um processo de aprendizado profícuo para os educandos de maneira horizontalizada. O percurso empírico do projeto fundamenta-se no processo empírico de atuação, onde o percurso pedagógico está diretamente atrelado ao desenvolvimento de competências técnicas, estéticas e éticas através de uma atuação prática real e em constante diálogo com a sociedade (Freire, 2005).

A estrutura de trabalho da TV UESC é caracterizada por um modelo colaborativo, sob a supervisão direta da coordenação docente, no qual os participantes distribuem-se estrategicamente entre diferentes escopos da cadeia produtiva do audiovisual, que vão desde a gestão de processos e prazos até a execução de funções técnicas de conteúdo para redes sociais. Esse modelo estimula a interlocução de funções

e a vivência profissional, preparando o corpo discente tanto para demandas e dinâmicas criativas voltadas para o protagonismo e engajamento social da extensão universitária, quanto os prepara para a inserção futura no mundo do trabalho.

O gerenciamento de um fluxo híbrido de exibição responde à necessidade de alcançar diferentes parcelas da comunidade regional, inserindo as produções ativamente nos espaços virtuais onde o público consome, interage e debate cotidianamente. A materialização desse desenho metodológico ocorre por meio de um planejamento coletivo horizontalizado, de sua grade de programação, com os conteúdos funcionando no escoamento do cotidiano universitário e para a sociedade do entorno, tendo alcançado, no ano de 2025, uma marca superior a 1,15 milhão de visualizações nas redes digitais, dados obtidos pela avaliação de desempenho do projeto via *Instagram*.

O primeiro eixo desse ecossistema comunicativo são as produções jornalísticas e informativas, lideradas pelo *TV UESC Informa*, programa de notícias, focado em pautas de relevância acadêmica, social e cultural, mas também de grande interesse público, seja no âmbito regional, estadual ou nacional, mantendo-se como um dos principais geradores de engajamento nas redes sociais da TV, com médias expressivas de visualizações. Ainda no âmbito do jornalismo cidadão, o quadro *Guia do Calouro*, semestral, auxilia os estudantes recém chegados à universidade e conhecerem a estrutura, processos administrativos, prazos e instâncias acadêmicas, registrando um excelente desempenho de público com mais de 33 mil visualizações em seus lançamentos periódicos. O programa *Em Resumo* é factual, próximo à dinâmica ágil dos links ao vivo, cobrindo desde eventos, até manifestações estudantis internas a acontecimentos regionais com forte apelo informativo, gerando picos expressivos de engajamento na plataforma do *Instagram*.

O segundo grande eixo está no entretenimento, a linguagem nativa das redes e os conteúdos temáticos, gerenciados de forma estratégica pelo Núcleo de Redes, que tem mediação direta junto ao público, produzindo conteúdos próprios em formato vertical, *cards* e carrosséis informativos de interesse público e acadêmico, que o permitiu despontar como o produto mais consistente e de maior volume de engajamento da grade, ultrapassando às 100 mil visualizações mensais em relatórios de desempenho. Já o programa *Claquete* explora o campo das produções audiovisuais contemporâneas em ambiente de estúdio, permitindo experimentações de iluminação e roteiro descontraído,

enquanto o quadro *Trends* utiliza estratégias de conteúdos virais para se aproximar do público mais jovem, alcançando marcas expressivas em coberturas como o Circuito de Profissões, ação anual da Pró-reitoria de Graduação da UESC, que leva centenas de estudantes secundaristas para conhecer um pouco das licenciaturas e bacharelados da universidade. No segmento de esporte, saúde e bem-estar, o programa *Em Ação* mapeia o universo esportivo local, demonstrando expressivo potencial de expansão com crescimento recente em sua audiência. Por fim, o terceiro eixo, o projeto atua ativamente na difusão da pesquisa científica regional por meio do *Univerciência*, programa televisivo fruto de uma parceria de coprodução, desde 2022, com a TV UESB, (Universidade do Sudoeste da Bahia) e a TVE Bahia, além de mais de 40 instituições públicas de ensino superior do Nordeste, buscando a democratização da ciência através de uma linguagem documental acessível.

Mais uma frente não-ficcional é a realização periódica de documentários. Produções como *Entre Caminhos e Memórias* (2023), que contou a história dos 50 anos do Campus da UESC; *Museu Histórico São Miguel* (2024) que falou do primeiro museu religioso da cidade de Itacaré (Bahia); e *Cons-ciên-IA* (2024), que problematizou os impactos da Inteligência Artificial Generativa na contemporaneidade, feito em parceria com o Grupo de Pesquisa GEC - Educação, Comunicação e Tecnologias, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), demonstram o potencial educativo dos materiais audiovisuais (Kaplún, 2003) produzidos pela TV UESC.

Uma produção de destaque foi a *websérie* documental *Sob Minha Pele*, finalizada em 2025 e que debate, ao longo de 5 episódios, sobre as causas e impactos do racismo estrutural historicamente enraizado na sociedade brasileira. Esta produção foi levada às escolas, universidades e eventos dentro e fora da UESC, nos quais os bolsistas e estagiários da TV atuaram como mediadores e debatedores dos temas tratados no produto, possibilitando autonomia de fala e posicionamento sociopolítico junto à comunidade. Em Freire (2005) oportunizar espaços de protagonismo aos educandos, abre caminhos dialógicos para uma formação emancipatória e o compromisso com a sua transformação como sujeitos sociais.

Outras iniciativas relevantes junto às comunidades regionais foram os projetos Trilhas Potiguares (2024), no Rio Grande do Norte e o Projeto Rondon (2025), em

várias cidades do Sul de Minas Gerais, ambos com ações multidisciplinares nas quais estudantes e professores universitários se inserem em territórios vulneráveis para levar ações de assistência social em várias áreas. Os bolsistas e estagiários participaram como oficinairos e mediadores de rodas de diálogo sobre temáticas diversas, além de fazerem as coberturas jornalísticas dos eventos. E, por fim, outra frente é a promoção de Oficinas sobre Produção Audiovisual para estudantes de escolas públicas de cidades ao redor da UESC e, também, estudantes universitários. Nesta estratégia de atuação, os integrantes do projeto são articuladores do conhecimento de outros sujeitos sociais, ensinando sobre a cadeia produtiva do audiovisual em diversas plataformas, tornando-se agentes multiplicadores de conhecimento e informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse percurso apresentado evidencia que a TV UESC transcende a condição de laboratório didático para se configurar como espaço pedagógico e comunicacional de extensão universitária, capaz de articular produção de conteúdo, formação profissional e engajamento comunitário de forma simultânea e complementar. Centrada na problematização do contexto regional e na contribuição para a melhoria da qualidade de vida da comunidade de seu entorno, a *webtv* representa, ao longo de mais de vinte anos, um exemplo de convergência entre as dimensões indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão no âmbito da UESC e do campo da Comunicação Social no sul da Bahia.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

PEREIRA, F. C.; FOSSÁ, I. **Pedagogias de Paulo Freire: educando para a cidadania com protagonismo na comunicação**. In. Dossiê 100 anos de Paulo Freire. Revista Comunicação e Educação, ano 26, n. 2, jul/dez 2021. pp. 29-42. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/comueduc/issue/view/12202/2212>. Acesso em 10 de agosto de 2023.

KAPLÚN, G. **Material educativo: a experiência de aprendizado**. Revista Comunicação & Educação. São Paulo – SP. v.27: maio/ago. 2003, pp. 46-60. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>. Acesso em 12 de agosto de 2013.